

# Deborah Brennand – A visita

Longos e longos anos esperei uma visita,  
mas só os ramos agitaram a ventania.  
Disseram-me – o longe é sem fim.  
Todavia, voltei àquele bosque  
e lá só estava uma lua de cinzas.

Redisse então tudo o que foi dito:  
o nome de flores clandestinas  
À mais funda das raízes eu disse  
– ermos são de almas vivas  
e toda volta é um descaminho.

Felizmente, só estava no bosque uma lua de cinzas.

**Deborah Brennand, Poesia reunida**